KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI – KNDI11

Novembro 2025

CNPJ: 57.473.619/0001-30



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de Infraestrutura com baixo risco de crédito, indexado ao CDI e isento de IR, com pagamento mensal de dividendos

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 405 milhões

RENDIMENTO MENSAL
R$ 1,20

COTA DE MERCADO
R$ 100,95

COTA PATRIMONIAL
R$ 101,37

NÚMERO DE COTISTAS
2.783

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 638,1 mil

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 1,20%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,05%.

2,6%
+ CDI prêmio médio da carteira de debêntures

87%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **12** emissões.

Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:
A cota patrimonial rendeu **CDI + 2,4%** desde o início do fundo.

Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR:
Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR[1], atrelados ao CDI.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado	CDI[2]
Desde o início	17,5%	17,4%	14,7%
12 meses	16,8%	12,0%	14,0%
No ano	15,6%	16,7%	12,9%
No mês	1,2%	1,6%	1,1%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8° dia útil. Cotistas que detém cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No 8º dia útil do mês, 10 de dezembro de 2025, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R$ 1,20/cota, representando uma redução em relação ao mês anterior por conta da redução relevante no número de dias úteis (queda de 23 para 19 dias úteis).

Este rendimento é equivalente a 112% do CDI no período (ou 132% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 1,20% em comparação com 1,05% do CDI *(benchmark* do Fundo) no mês, e de 17,48% em comparação com 14,70% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com ágio de 0,77% na B3 (R$ 102,15 por cota a mercado, levando em consideração o rendimento de R$1,20 por cota, comparado a R$ 101,37 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado é de CDI + 3,38% a.a., já descontadas as despesas do fundo. O desempenho do fundo foi inferior ao do CDI por conta da elevação dos prêmios de algumas debêntures que temos em carteira. Quando o prêmio se eleva o valor do ativo se desvaloriza.

O Fundo encerrou o mês com alocação de debêntures de 87% do patrimônio líquido e com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,60% a.a.

MERCADO DE JUROS

O cenário internacional foi marcado por avanços relevantes nas relações comerciais, desta vez em relação ao Brasil. O governo dos EUA anunciou no dia 20/11/2025 a remoção da tarifa adicional de 40% sobre diversas importações agrícolas do Brasil, válida desde 13 de novembro. A medida inclui itens relevantes da pauta exportadora brasileira, como café, carne bovina e frutas, além de alguns itens do setor industrial, como peças aeronáuticas. Dado o curto tempo em que ficaram em vigor, as tarifas parecem não ter gerado problemas na economia, salvo por eventuais impactos setoriais pontuais e temporários.

Outro fato relevante foi a divulgação da ata da reunião do FED, na qual houve o corte de 0,25 ponto percentual (p.p.) na taxa de juros dos EUA pelo Federal Reserve (Fed) em outubro, ajustando-a para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano. A ata era especialmente importante, dado que houve divergências no comitê: Stephen Miran defendeu um corte de 0,50 p.p., enquanto Jeffrey Schmid argumentou pela manutenção das taxas. A ata reforçou uma postura cautelosa da maioria dos membros, que considera apropriado manter a taxa inalterada pelo restante do ano e indica que a política monetária estaria próxima do nível neutro. Isso reduz a possibilidade de novo corte de juros no curto prazo.

Em novembro, foram divulgados os dados das contas públicas de outubro. O setor público consolidado registrou superávit primário de R$ 32,4 bilhões em outubro. A dívida bruta do governo geral subiu de 78,1% do PIB em setembro para 78,6% em outubro, da mesma forma que a dívida líquida do setor público consolidado passou de 64,8% para 65,0% do PIB no período. Conforme temos destacado nas publicações recentes, as receitas continuam desacelerando, em linha com a atividade econômica, enquanto as despesas aceleram no segundo semestre. O governo aproxima-se da meta de déficit para 2025 (-0,60% do PIB considerando os abatimentos) e ainda enfrenta dificuldades para alcançar a meta de 2026.

Sobre tributação, o governo sancionou em novembro o projeto de lei PL 1087/2025, que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil mensais, com aumento progressivo para rendas de até R$ 7.350. Para compensar a perda de arrecadação, a lei eleva a taxação sobre altas rendas, a partir de R$ 600 mil anuais. A cobrança será gradual, com alíquota máxima de 10% sobre alguns rendimentos, incluindo dividendos. Neste caso, foi mantido o período de transição: dividendos aprovados até dezembro de 2025 podem ser distribuídos até 2028 sem incidência da nova taxação. As debêntures incentivadas ficaram de fora da base de cálculo desta nova alíquota, preservando o benefício deste tipo de ativo.

Com relação à taxa Selic, que influencia as taxas de juros de longo prazo, o Banco Central vai cumprir a meta de inflação do ano, e os mercados futuros apontam para uma inflação implícita até meados de 2026 bem-comportada. Adicionando-se a isso os cortes recentes de taxas de juros pelo FED, que elevaram o diferencial entre os juros domésticos e externos, e o fato de a taxa de juros real de 1 ano no Brasil estar em patamares elevadíssimos (10% a.a.), até para padrões brasileiros, chegamos à conclusão de que o início do processo de corte de juros está próximo. Isso, além de trazer um ambiente de maior alívio financeiro para as empresas, pode representar ganhos de capital para os investimentos do fundo.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Em novembro, no mercado de debêntures indexadas ao CDI (debêntures não incentivadas), houve queda nos prêmios (spreads) de crédito, com redução de 19 bps (0,19 p.p.), saindo de uma média ponderada de CDI + 1,43% a.a. para CDI + 1,24% a.a., significando que, no agregado, houve valorização destes ativos.

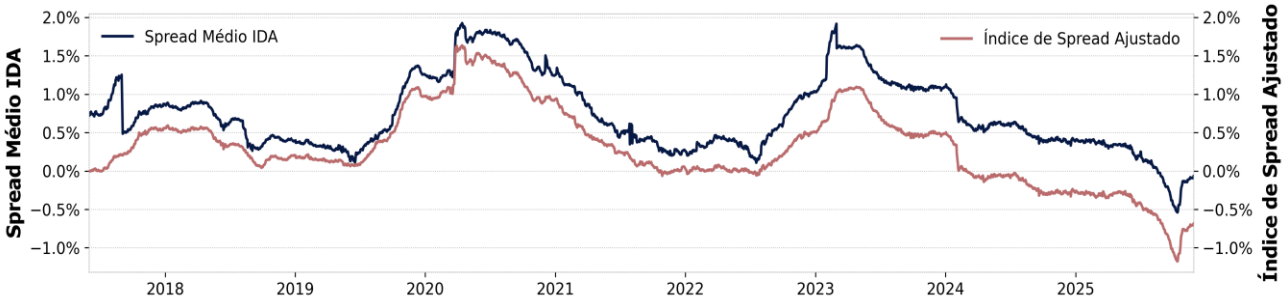
Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Já no mercado de debêntures incentivadas o movimento foi oposto, continuou havendo **elevação dos prêmios em novembro, porém numa magnitude de cerca de um quarto do movimento de outubro**. O aumento nos spreads de crédito foi de 6 bps (0,06 p.p.), atingindo NTN-B – 0,07% ("prêmio negativo") no final do mês, conforme indicado no gráfico abaixo. Mesmo com essa correção, as debêntures incentivadas indexadas ao IPCA mantêm níveis de prêmio historicamente baixos.

Em nossa avaliação, os prêmios devem continuar subindo principalmente por conta da i) interrupção dos aportes em fundo de crédito em 2025. Nas últimas semanas os aportes e resgates estão equilibrados, ii) do baixo nível dos prêmios.

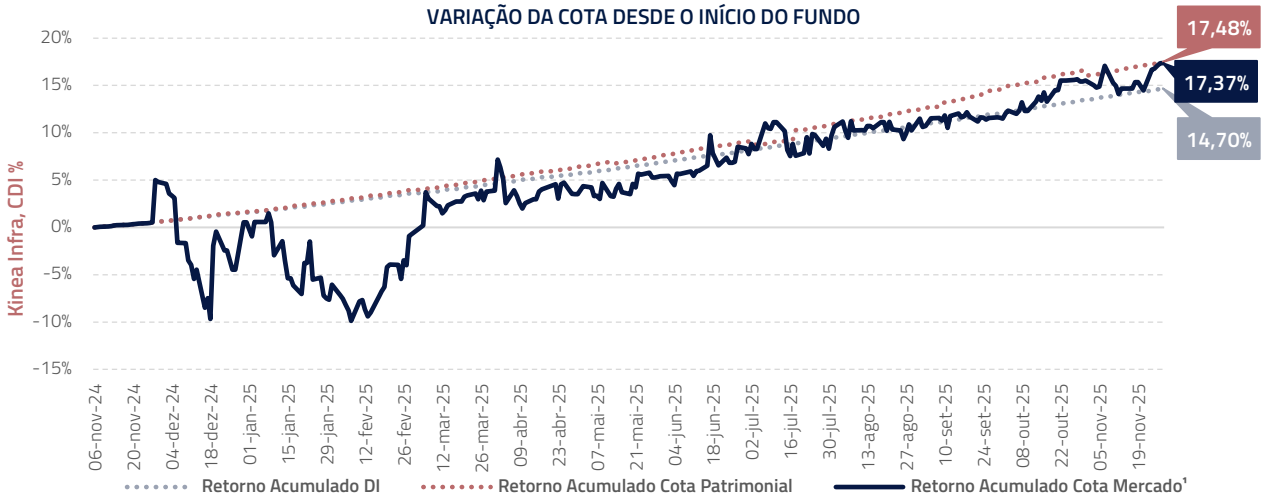
Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



NOVOS INVESTIMENTOS

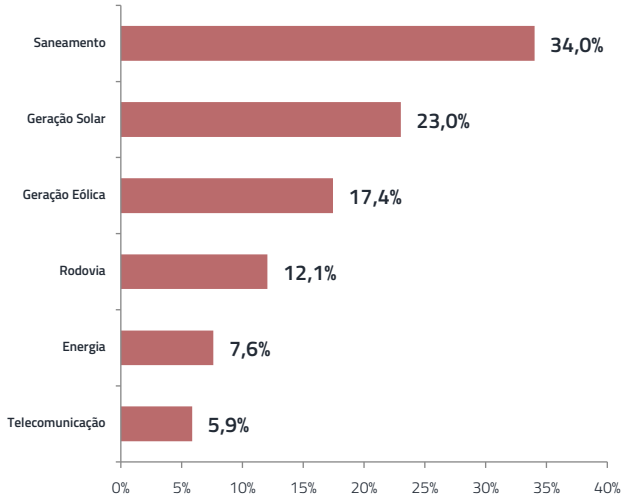
Não realizamos novos investimentos em novembro. Temos pelo menos mais um desembolso esperado para 2025.

DESEMPENHO

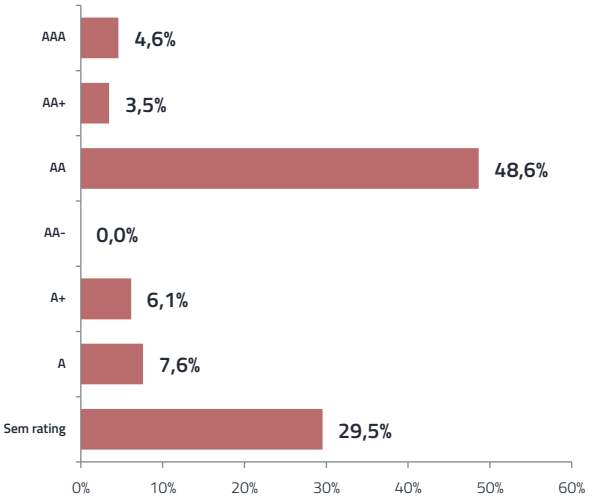


Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Cota Patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	1,20%	1,13%	1,34%	1,69%	1,36%	1,96%	1,32%	1,20%	-	15,58%
	Cota Mercado[1]	-6,57%	5,47%	4,84%	-0,35%	1,82%	2,79%	1,26%	0,50%	1,23%	3,50%	1,61%	-	16,72%
	CDI[2]	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	-	12,94%
2024	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	1,03%	1,65%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,80%	-4,05%	0,56%
	CDI[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,63%	0,93%	1,56%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Duration[1]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[2]	Spread de Crédito (Mês Atual)[2]
353	87%	Debêntures	4,2	2,71%	2,60%
53	13%	Títulos Públicos			
405	100%	Total	3,6	2,35%	2,26%

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures
CDI + 3,02%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3,4]	Duration[1]	Rating[5]	% Kinea[6]
55,5	13,7%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	7,1	Moody's: AA	100%
45,3	11,2%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,2	S&P: AA	100%
42,8	10,6%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	4,2	Moody's: AA	100%
42,5	10,5%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	4,0	Sem rating	100%
40,9	10,1%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,7	Sem rating	100%
28,1	6,9%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,4	Fitch: AA	100%
21,7	5,3%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,5	Moody's: A+	60%
20,8	5,1%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,7	Fitch: A	100%
20,7	5,1%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	3,9	Fitch: A-	9%
16,3	4,0%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	1,8	Fitch: AAA	100%
12,2	3,0%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,6	Fitch: AA+	100%
6,0	1,5%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,7	Fitch: A	100%

1. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do spread 2. Spread de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência			Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[2]	% CDI
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%[3]
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%
Abr/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	128%
Mai/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	119%
Jun/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	123%
Jul/25	100,01	1,28	1,28%	1,51%	118%
Ago/25	100,01	1,25	1,25%	1,47%	126%
Set/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	140%
Out/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	134%
Nov/25	100,01	1,20	1,20%	1,41%	134%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	0,27	0,26	0,28	0,21	0,40	0,38	0,43	0,64	-

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 3. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

Nome do Fundo

Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

Início do fundo 06/11/2024	Taxa de adm. e custódia 1,10% a.a.
Classificação Anbima FIP-IE	CNPJ 57.473.619/0001-30
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Investidor Qualificado
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKNDICTF015

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos